Análise da Produção Pesqueira do Camarão Sete Barbas nos municípios de Santos/Guarujá

Daty Costa de Souza, Álvaro Luiz Diogo Reigada, Herculano Bezerra de Araújo

Programa de Pós-Graduação em Sustentabilidade de Ecossistemas Costeiros e Marinhos ECOMAR - Universidade Santa Cecília - Rua Cesário Mota, 08, Boqueirão – Santos/SP.

e-mail: datycosta@yahoo.com.br

Resumo: Por apresentar grande relevância econômica e social no litoral do sudeste brasileiro, a pesca do camarão sete barbas necessita de constante monitoramento visando acompanhar a manutenção dos estoques. Foram analisados dados sobre a produtividade pesqueira nos municípios de Santos e Guarujá entre os anos 2008 e 2016. Na análise do período foi demonstrado um aumento na produção pesqueira no ano de 2012, com aproximadamente 1.962 toneladas de camarão sete barbas, seguido por um declínio até o ano de 2016 com aproximadamente 498 toneladas. Devido a redução e flutuação da produtividade pesqueira, recomenda-se mais estudos sobre a pesca e monitoramento dos estoques do camarão sete barbas.

Palavras chave: Litoral, Sobrepesca, Recurso Pesqueiro.

Analysis of the-bob-shrimp Fishing Production in the municipalities of Santos / Guaruja.

Abstract: Presenting a great relevance economic and social in the brazilian south-east coast, the fishing of the-bob-shrimp requires a constant monitoring aiming keep up with a maintenance of the stocks. Data were analyzed on a fishery production in the municipalities of Santos and Guaruja between 2008 and 2016. In the analysis of the period an increase in the fishery production was demonstrated in the year of 2012, with approximately 1,962 tons of the-bob-shrimp, followed by a decline by the year 2016 with approximately 498 tons. Due to the reduction and fluctuation of the fishing productivity, more studies on the fishing and monitoring of the seven beard shrimp stocks are recommended.

Keywords: Coast, Overfishing, Fishing Resource

Introdução

Os crustáceos ocupam o quarto lugar em relação ao volume de captura no mundo da pesca, por seu valor comercial [1]. Dentre os recursos pesqueiros explorados no litoral brasileiro destacam-se algumas espécies como: o camarão-rosa das regiões Sudeste e Sul (*Farfantepenaeus paulensis* e *F. brasiliensis*) [2], o camarão-legítimo (*Litopenaeus schmitti*) ao longo do litoral brasileiro [3]; e o camarão sete-barbas *Xiphopeneus kroyeri* (Heller, 1862), um dos principais recursos pesqueiros dos litorais Sudeste e Sul do País [2, 3].

O camarão sete barbas é encontrado em profundidades em torno de 30 metros, e é mais abundante em áreas costeiras. De acordo com [4], este camarão é encontrado no Atlântico Ocidental, que vai desde a Carolina do Norte (EUA), até o estado de Santa Catarina (Brasil), estendendo-se até o Rio grande do Sul [5]**.** Por apresentar grande relevância econômica e social, é alvo de uma das principais espécies capturadas no litoral paulista[3].

Segundo [6], a análise da produção extrativa no Brasil, tem início nos anos de 1960 com crescimento da produtividade estendendo-se até o ano de 1985, época em que a produção atingiu quase 1 milhão de toneladas por ano. A partir de 1986 ocorreu uma queda da produção chegando a 640 mil toneladas por ano prolongando até o ano de 1990.

Entre os anos de 1991 a 1999, ocorreu a estagnação com um leve declínio da pesca extrativa, que pode ter sido motivada pelo surgimento da aquicultura [6]. Em compensação de 2000 a 2010, houve uma recuperação da produção total, ano a ano, principalmente oriunda da aquicultura [6]. Para [7], a melhoria no sistema de monitoramento pesqueiro a partir de 2008 contribuiu nesse gradual aumento dos números consolidados.

No Brasil, os pescadores que atuam sobre o camarão-sete-barbas possuem características bastante diversificadas, encontram-se nessa atividade pescadores de subsistência, de pequena escala e os industriais [6].

O presente estudo teve como objetivo analisar a produção pesqueira do camarão sete barbas (*Xiphopeneus kroyeri)* nos municípios de Santos e Guarujá entre os anos de 2008 e 2016.

Material e Métodos

Os dados que embasam este estudo foram coletados do Instituto de Pesca, da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo. As informações da produção pesqueira em toneladas (t), foram obtidas através de desembarques efetuados com arrasto duplo médio no litoral paulista, referente o camarão sete barbas (figura 1) no período entre 2008 e 2016 nos municípios de Santos e Guarujá, através do Sistema Gerenciador de Banco de Dados de Controle Estatístico de Produção Pesqueira Marítima, ProPesq®.



Figura 1- Exemplar de *Xiphopeneus kroyeri* (Heller, 1862). Foto: Adilson Fransozo.

Resultados e Discussão

Na figura 2, estão apresentados os dados de desembarque da produção do camarão sete barbas nos municípios de Santos e Guarujá entre os anos de 2008 e 2016. Na análise dos dados, podemos inferir que há uma queda na quantidade de camarões sete barbas pescados no ano de 2009 com aproximadamente 1.200 toneladas, quando comparado ao ano de 2008, seguido de um crescimento contínuo até o ano de 2012, em que ocorreu o aumento de produção com 1.962 toneladas.

No ano de 2013, foi verificado uma queda da produção para 770 toneladas. A menor produção foi demonstrada no ano de 2016 com 498 toneladas, registrando no período analisado uma variação percentual de 70,44% entre os anos de 2008 e 2016.

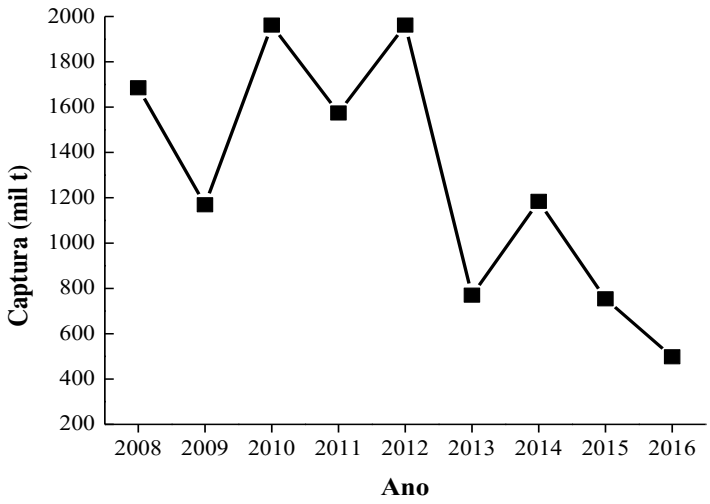


Figura 2 – Produção pesqueira do camarão sete barbas entre os anos de 2008 e 2016 nos municípios de Santos e Guarujá, fonte: Instituto de Pesca.

No período de 2008 a 2016 foram pescados 11.166 toneladas na região de Santos-Guarujá, número maior quando comparado a região do litoral norte composto por Ubatuba, São Sebastião e Caraguatatuba que teve no mesmo período um total de 2.720 toneladas e ao litoral sul composto por Cananéia, Iguape e Ilha Comprida com 4.187 toneladas (8).

De acordo com [9], a produção do camarão sete barbas flutua bastante ao longo dos anos, prejudicando a sociedade que vive da sua explotação. Segundo [10], para garantir a sustentabilidade dos estoques, é necessário a adoção de práticas para melhoria na qualidade de manuseio e armazenamento do pescado. Ao analisar este contexto, vale considerar a reflexão de [11], que afirma que apesar da fiscalização e do monitoramento dos desembarques se tornarem melhores, a pesca do camarão sete barbas diminuiu acentuadamente ao longo dos anos, o que para o autor, é uma situação alarmante.

O camarão-sete-barbas está incluído como espécie sobrepescada ou ameaçada de sobre-explotação, conforme definido na IN MMA n° 5/2004. Segundo [5] os acentuados e contínuos declínios na produção pesqueira do camarão sete barbas podem estar relacionados ao emprego de níveis de esforço de pesca, principalmente nos últimos 30 anos, acima do máximo suportável pelo estoque.

Conclusão

Os dados da produção do camarão sete barbas em Santos e Guarujá, apresentados neste estudo, levam a constatação preocupante de oscilações, e real declínio ao longo dos anos. São necessários estudos de monitoramento da população desse recurso pesqueiro no litoral paulista, para que seja feito um manejo adequado, garantindo a sua sustentabilidade. A realidade hoje da produção pesqueira do camarão sete barbas, merece atenção especial em função de reflexos que poderão ser percebidos no campo ambiental, social e econômico.

Referências Bibliográficas

1. FURLAN, E.F. Qualidade e Valorização do camarão sete-barbas (Xiphopenaeus kroyeri, Heller, 1862): aspectos sensoriais e vida útil em gelo. Tese da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, 2013.
2. VALENTINI, H.; D'INCAO, F.; RODRIGUES, L.F.; REBELO NETO, J.E.; RAHN, E. 1991a Análise do camarão-rosa (Penaeus brasiliensis e P. paulensis) nas regiões sudeste e sul do Brasil. Atlântica, 13(1): 143-158.

3. GRAÇA LOPES, R. da; SANTOS, E.P. dos; SEVERINO-RODRIGUES, E.; BRAGA, F.M. de S.; PUZZI, A. 2007. Aportes ao conhecimento da biologia e da pesca do camarão-sete-barbas *(Xiphopenaeus kroyeri* Heller, 1862) no litoral do Estado de São Paulo, Brasil. Boletim do Instituto de Pesca, 33(1): 63-84. São Paulo, 2007.
4. FAO CATALOGUE 1980. Vol. 1 – Shrimps and Praws of the World. An Annotated Catalogue of Species of Interest to Fisheries.L.B. Holthuis 1980. FAO Fisheries Synopis nº 125, volume 1.
5. D' Incao, F.; H. Valentini & L.F.Rodrigues 2002.Avaliação da Pesca de Camarões nas regiões sudeste e sul do Brasil: 1965-1999. Atlântica, Rio Grande, 24 (2): 103-116.
6. DIAS-NETO, J. O uso da biodiversidade aquática no Brasil: uma avaliação com foco na pesca. / José Dias Neto e Jacinta de Fátima Oliveira Dias. – Brasília: Ibama, 2015.
7. MENDONÇA, Josemar T; GRAÇA-LOPES, Roberto; AZEVEDO, Venâncio G. Estudo da CPUE da pesca paulista dirigida ao camarão sete barbas entre 2000 e 2011. Boletim do Instituto de Pesca, 39 (3), 251-261. São Paulo, 2013.
8.INSTITUTO DE PESCA. Disponível em: http://www.propesq.pesca.sp.gov.br/usuarioexterno/ Acesso em 30/08/2017
9. GRAÇA-LOPES, R.; TOMÁS, A.R.G.; TUTUI, S.L.S.; SEVERINO RODRIGUES, E.; PUZZI, A. 2002 Fauna acompanhante da pesca camaroeira no litoral do estado de São Paulo, Brasil. Boletim do Instituto de Pesca, 28(2): 173-188.
10. PÉREZ-RAMÍREZ, M.; PHILLIPS, B.; LLUCHBELDA, D.; E LLUCH-COTA, S. 2012 Perspectives for implementing fisheries certification in developing countries. Marine Policy, 36(1): 297-302.
11. CHIBA, W.A.C; ASSUNÇÃO, A.W.A; TAKAO, L.K; ROCHA, G.S; JANKE, H; VALSKO, J; EBERT, L.A; FIGUEROA, M.E; CUNHA, S, 2012. Caracterização da produção pesqueira ao longo do tempo, no Município de Cananéia, litoral sul de São Paulo. Boletim do Instituto de Pesca, 38(3): 265-273, 2012.